

**FUNDOS ESPECIAIS
NA BIBLIOTECA DA FEUC**

As bibliotecas têm, por vezes, oportunidade de receber, por compra ou por doação, fundos provenientes de uma instituição ou de um particular. Ao adquiri-los ganham essência e modelam a sua identidade pois a coerência que presidiu à reunião dos documentos, indissolivelmente ligada à vida dos colecionadores, é um reflexo da sua história. A apreciação destas colecções pelos utilizadores é uma forma de homenagem às pessoas que as constituíram. Assim tem acontecido na biblioteca da FEUC. Foram adquiridos o fundo Ramos Pereira (FRP), António de Figueiredo (FAF), Calouste Gulbenkian (FCG) e mais recentemente o fundo Teixeira Ribeiro (FTR).

Em Outubro de 2010, a convite do Senhor Dr. Joaquim Feio, visitamos pela primeira vez a biblioteca particular do Doutor José Joaquim Teixeira Ribeiro, Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Reitor nos anos de 1974 a 1976. Situada na sua residência, no último andar da vivenda da rua Trindade Coelho, ocupa uma divisão ampla, a toda a largura da casa e desde logo nos impressionou pelo número de volumes, encerrando uma excepcional riqueza intelectual. Constituída, em grande parte, durante o Estado Novo, ilustra, sem dúvida, as palavras proferidas pelo Professor Doutor Manuel Porto, em 1978, por ocasião da jubilação universitária do seu colega:

Teixeira Ribeiro, conhecedor atento do que ia sendo publicado, foi sempre um espírito profundamente crítico, preocupado antes com a formulação de sínteses capazes de, com clareza, atender ao que lhe parecia assumir relevância bastante.¹

As datas manuscritas nos livros atestam que era muito jovem quando começou a formação da sua biblioteca, mantendo-a activa até à data da sua morte em 1997, deixando um importante legado para a história das ideias, a filosofia política, a história do pensamento económico, a economia política, as ciências financeiras, a teoria do direito e também para a literatura.

Decidido que foi centrar o nosso interesse nas obras cuja temática versam a economia e as finanças, a questão que desde logo se colocou foi a da avaliação detalhada deste núcleo. O inventário das obras foi feito no local, nos meses de Novembro de 2010 a

¹ PORTO, Manuel Carlos Lopes - *Homenagem ao Doutor José Joaquim Teixeira Ribeiro pela sua jubilação universitária : discurso proferido na sessão de homenagem promovida pela Faculdade de Direito, no dia 5 de Fevereiro de 1979*. Coimbra : [s.n.], 1979.

Fevereiro de 2011. Dele fazem parte mil duzentos e sessenta e três títulos de autores portugueses; novecentos e vinte e três títulos de autores estrangeiros, abrangendo o período cronológico de 1767 a 1995; um considerável número de separatas (cerca de quatrocentas) e trinta e cinco títulos publicações periódicas.

O quadro que segue é meramente ilustrativo do conjunto de publicações periódicas adquiridas.²

Annuaire du Collège de France	1956-1957e 1964-1965
Cahiers de Droit Fiscal International	1968-1988
Cahiers de l'Institut de Science Économique Appliquée	1952-1957
Colectânea de Estudos- Instituto de Alta Cultura	1956-1964
Économie Appliquée : Archives De l'Institut	1948-1968
The American Economic Review	1950-1996
Économies et Sociétés : Cahiers de l'I.S.E.A.	1967-1971
International Tax and Public Finance	1995-1998
Labour Monthly	1945-1949
Le Contrat Social : Revue Historique et Critique des Faits et des Idées	1957-1958
Science and Society	1947-1953
The Review of Economic studies	1941-1944

O processo ficou concluído em Agosto de 2011, com o equipamento de uma sala própria para acolher os documentos, o que permitiu arrumar todos os volumes no mesmo local, manter a unidade física da colecção e respeitar a coerência que presidiu à sua selecção.

A avaliação foi acompanhada de perto pelo Dr. Joaquim Feio, cujo parecer fundamental fica expresso nas palavras que proferiu, referindo-se aos exemplares expostos no dia 7 de Outubro de 2011, data em que a Faculdade de Economia homenageou o Doutor Teixeira Ribeiro:

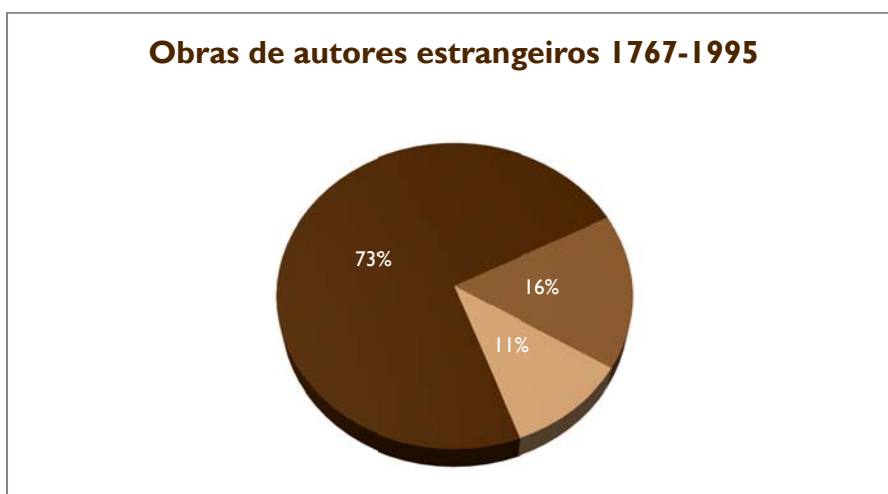
Atestam, eventualmente de modo mais eficaz do que outros elementos, os campos de interesse e de investigação de um autor que, apesar de trabalhar num país da Europa periférica, esteve desde sempre

² Nos anos referidos existem alguns números em falta.

atento ao que de mais importante se produzia nos grandes centros de investigação europeia – ou norte-americana - ao longo do século XX.³

O fundo documental, ao qual foi atribuída a sigla *FTR*⁴- Fundo Teixeira Ribeiro, está integralmente catalogado, incluído no *Catálogo Integrado das Bibliotecas da Universidade de Coimbra*.

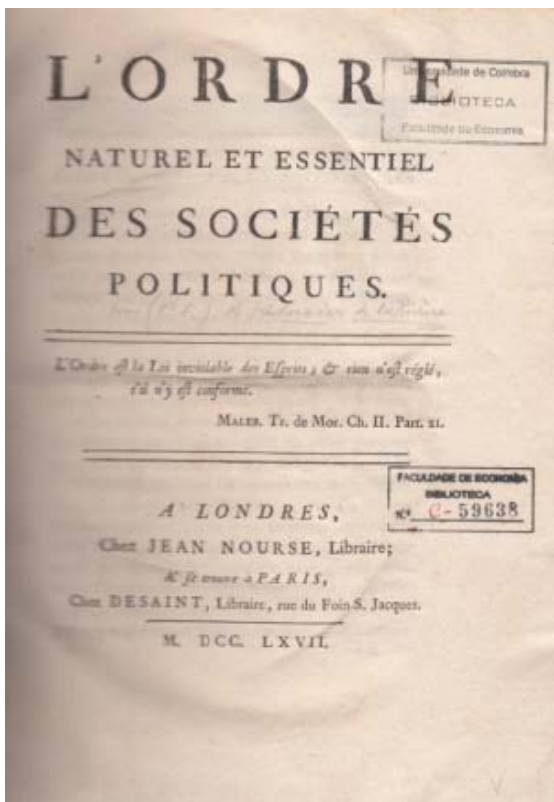
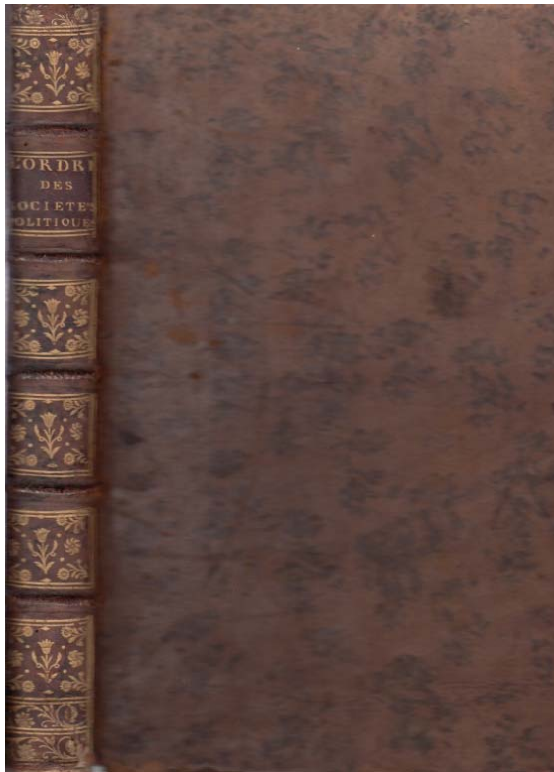
A análise dos novos registos bibliográficos, expressa no gráfico que segue, permite-nos destacar a importância desta aquisição para a biblioteca da FEUC, bem como para todas as bibliotecas da Universidade de Coimbra.



Assim, relativamente aos autores estrangeiros, 73% dos dados introduzidos no sistema Millennium foram novos registos ou seja, dizem respeito a obras que não existiam nas bibliotecas da Universidade de Coimbra. Constando do catálogo de uma outra biblioteca, foram introduzidos 16%, o que significa que determinada obra existe agora na biblioteca da FEUC e numa outra biblioteca da UC. Do total de registos introduzidos só 11% existe em mais do que duas bibliotecas da UC.

³ FEIO, Joaquim – Da Biblioteca particular do Professor Doutor Teixeira Ribeiro. In *Catálogo : exposição bibliográfica : 7 de Outubro de 2011*. Coimbra : FEUC, 2011.

⁴ Designação que usaremos doravante.



L'ordre naturel et essentiel des sociétés politiques é a obra mais antiga do FTR. Do autor Pierre Paul Le Mercier de la Rivière (1719-1801), foi publicada em 1767, ainda, portanto, dentro do limite cronológico imposto para a denominação de “Livro Antigo” que vai de 1500 a 1830.

A encadernação, em pele, com lombada de cinco nervos, encontra-se em perfeito estado de conservação.